SEQUÊNCIA DIDÁTICA 12

Exposição oral de pesquisa

1º ano

|  |  |
| --- | --- |
| EIXOS | Leitura. Escrita. Oralidade. |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Construção da autonomia de leitura, estratégias de leitura. Apropriação do sistema alfabético de escrita. Interação discursiva/intercâmbio oral no contexto escolar, produção de textos orais em situações específicas de interação. |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Objetivos de leitura, autodomínio do processo de leitura, localização e seleção de informações em textos. Escrita de palavras e frases. Relato oral. |

A. APRESENTAÇÃO

O trabalho com leitura de diversos gêneros e extensões é fundamental para que os leitores iniciantes — desafiados pela complexidade dos textos que se encontram nas esferas de circulação social — reflitam sobre a leitura e avancem em suas hipóteses. Além disso, é preciso que as crianças saibam utilizar diferentes estratégias de leitura que cada tipo de texto requer, afinal, ler não é uma ação generalizável para qualquer tipo de texto ou gênero. Não se lê da mesma forma com finalidades diferentes.

Outro eixo de trabalho nessa sequência é a oralidade. É importante ter em mente que trabalhar com oralidade não significa apenas propor rodas de conversa ou oralizar textos escritos. Quando falamos de oralidade, referimo-nos a uma modalidade comunicativa que tem diferentes usos, para diferentes finalidades, e que se apresenta em diversos gêneros.

Promover situações em que o uso da linguagem, tanto a leitura quanto a exposição oral, se faz necessária não apenas para ensinar esses gêneros, mas também para promover uma aprendizagem significativa, dentro de um contexto real de uso da linguagem, com toda a sua complexidade e seus desafios.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Organizar apresentações orais para compartilhar temas pesquisados com os colegas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.
* (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.
* (EF01LP10) Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, entre outros, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.
* (EF01LP11) Localizar, em textos, títulos, nome do autor, local e data de publicação (se houver).
* (EF01LP12) Buscar, selecionar e ler textos que circulam em meios impressos ou digitais para satisfazer curiosidades.
* (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

C. METODOLOGIA

ETAPA 1

(1 aula)

Conteúdo específico

Identificar portadores de textos informativos.

Recursos didáticos

Materiais de divulgação científica (livros, revistas etc.).

Gestão dos estudantes

Em grupo e em duplas.

Habilidades

(EF01LP12); (EF01LP10).

Encaminhamento

Proponha aos alunos que pesquisem um tema que os interessa. Preste atenção aos temas: considere apenas aquele que tiver material disponível para pesquisa, mas cuide para que seja do interesse dos alunos e que instigue a curiosidade.

Leve materiais relativos ao tema escolhido e distribua entre os alunos para que, em grupos, separem os que serão úteis para pesquisa e os que não serão. Em seguida, peça a cada grupo que apresente sua seleção e justifique suas escolhas. Esse procedimento é importante para que eles conheçam os portadores de textos informativos e saibam que não são da mesma natureza que os textos de outros tipos, como os literários. Organize os alunos em duplas para que escolham um subtema do que querem pesquisar. Se o tema selecionado pela turma for animais, as duplas podem especificar o que, dentro dessa área, querem pesquisar, por exemplo, animais marinhos, animais da savana, insetos etc.

ETAPA 2

(1 aula)

Conteúdo específico

Leitura.

Recursos didáticos

Materiais de divulgação científica (livros, revistas etc.).

Gestão dos estudantes

Em duplas.

Habilidades

(EF01LP10); (EF01LP07); (EF01LP11).

Encaminhamento

Organize os alunos em duplas, por proximidade de hipótese sobre o sistema de escrita. Distribua um texto para cada dupla, que pode ser diferente, a depender do subtema que cada dupla escolheu. É fundamental que os textos estejam em letra bastão; por isso, se necessário, transcreva-os, mantendo sua diagramação original. Isso é importante, porque a leitura de textos científicos passa também por formatação e diálogo com as imagens. Uma dica é digitar os textos em letra bastão, colá-los sobre a página do portador e tirar cópias, mostrando aos alunos a fonte original, pois é essencial reconhecer a esfera de circulação dos diferentes gêneros.

Oriente as duplas na tentativa de ler o título. Pergunte o que acham que está escrito ali. As duplas devem discutir entre si, procurando indícios de suas hipóteses. Se julgar necessário, faça intervenções pedindo que leiam acompanhando com o dedo, tentando, assim, fazer o ajuste entre os sons emitidos e as letras grafadas. Oriente-os a procurar pistas na lista de nomes (ou outras que houver na sala). Para se aproximar mais dos alunos e observá-los melhor, divida a turma ao meio, deixando para a outra metade uma tarefa que consiga realizar com mais autonomia.

Para crianças não alfabetizadas, ler um texto inteiro, mesmo que curto, pode ser um desafio muito grande. Peça aos alunos alfabetizados da classe que leiam para os colegas. Além de ser uma ótima oportunidade de se sentirem valorizados no que sabem, podem desenvolver a fluência leitora.

ETAPA 3

(1 AULA)

Conteúdo específico

Preparação da apresentação oral.

Recurso didático

Textos informativos lidos na etapa anterior.

Gestão dos estudantes

Em duplas.

Habilidades

(EF01LP11); (EF01LP16).

Encaminhamento

Proponha aos alunos que contem aos colegas as descobertas que fizeram ao longo da pesquisa. Explique a eles que para fazer uma apresentação é preciso se preparar. Pergunte como acham que podem se preparar para uma apresentação oral. Oriente-os a escrever notas breves, constituídas de uma só palavra ou expressão, em formato de tópicos, para garantir que não vão se esquecer de nenhuma informação importante. Modelize esse procedimento para deixar mais claro para os alunos. Peça que retomem os textos lidos. Como já conhecem o conteúdo, poderão tentar localizar as informações das quais se lembram. Ofereça ajuda para essa leitura. Nessa etapa, novamente, por exigir intervenções mais próximas, é interessante dividir a turma e deixar a outra metade realizando uma tarefa em que tenha mais autonomia. Circule pela sala, observando como os alunos fazem as anotações e organizam a apresentação. Faça intervenções, perguntando quais são as informações importantes, se é preciso reproduzir o texto inteiro etc. Oriente-os a dividir a fala entre os membros da dupla, assegurando assim a participação de todos.

ETAPA 4

(2 aulas)

Conteúdo específico

Apresentação oral.

Recurso didático

Anotações da aula anterior.

Gestão dos estudantes

Em duplas.

Habilidade

(EF01LP01).

Encaminhamento

Reserve duas aulas para que os alunos façam as apresentações orais em duplas. Enquanto as duplas apresentam, modelize atitudes que os ouvintes podem ter, como fazer perguntas, comentários e observações com base na fala de quem está apresentando. Incentive-os a adotar essa postura ativa, inclusive promovendo discussões entre eles sobre as apresentações. Como é a primeira vez que se aproximam desse gênero oral, coloque-se como modelo de uma comunicação bastante horizontal. Procure promover na sala um ambiente de troca e de interação, descentralizado do professor. Essa é uma boa oportunidade para o exercício da participação coletiva e da autonomia.

D. SUGESTÃO DE FONTES PARA O PROFESSOR

Revista *Recreio*.

Revista *Ciência Hoje das Crianças*.

APSLEY, Brenda. *Meu primeiro atlas de animais*. São Paulo, Girassol, 2015.

JINNY, Johnson. *O Guia completo dos animais*. São Paulo, Girassol, 2009.

Coleção O mundo fascinante dos animais. São Paulo, Girassol, 2008.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Acompanhe a aprendizagem dos alunos por meio de pautas de observação. Crie uma tabela ou planilha em que as colunas indiquem os critérios de avaliação:

A. Lê e identifica palavras e pequenos títulos.

B. Reconhece palavras familiares em textos.

C. Utiliza palavras estáveis (listas da classe e lista de nomes da turma) para ler e escrever palavras e títulos.

D. Faz registro em formato de tópicos para amparar a apresentação oral.

E. Faz uma apresentação oral de forma clara, utilizando linguagem adequada e informações pesquisadas.

F. PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO

Explique aos alunos que uma boa maneira de aprender e continuar aprendendo é autoavaliar-se, ou seja, refletir sobre o que aprendeu e em quais conteúdos pode melhorar (seja porque precisa de mais ajuda, seja porque precisa dedicar-se mais). Durante a alfabetização, cada aluno deve ser avaliado em relação a si mesmo. Ainda que o objetivo seja que todos compreendam o sistema de escrita e estejam alfabetizados até o final do ano, esse processo é diferente e tem ritmos distintos para cada aluno. Por isso, a autoavaliação deve focar na postura e nas atitudes ao longo da sequência. Do contrário, os alunos podem ser levados a crer que ler o texto integral é o esperado nesse momento, o que pode impedi-los de continuar se empenhando e de se sentirem seguros naquilo que já sabem. Também deve ser avaliada a apresentação oral. Eles devem considerar o quanto se empenharam nessa tarefa. Se o mesmo padrão for estabelecido para todos, os alunos mais tímidos, que estão enfrentando esse desafio pela primeira vez, podem ficar inibidos e não mostrar tudo o que sabem.

Como nem todos leem com autonomia ainda, é importante fazer a leitura em voz alta para que os alunos acompanhem.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ficha para autoavaliação | | | |
| **Marque com um X a alternativa que corresponde a como você se vê com relação a cada um dos itens.** | | | |
|  | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| Consigo ler trechos ou palavras de textos informativos com a ajuda dos meus colegas e do professor. |  |  |  |
| Participo dos momentos de pesquisa com interesse. |  |  |  |
| Registro informações pesquisadas, escrevendo do meu melhor jeito. |  |  |  |
| Faço apresentação para a turma, cuidando de comunicar as informações que pesquisei com meu colega de dupla. |  |  |  |
| Tenho uma postura colaborativa, respeitando o colega durante a escrita e a revisão. |  |  |  |
| Tenho uma postura respeitosa durante a apresentação dos meus colegas, ouvindo com interesse e participando da conversa. |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

A aprendizagem dos alunos acerca do sistema de escrita não acontece de forma linear e em tempo predeterminado. Assim, a aferição dos avanços dos alunos nem sempre é visível no intervalo de uma sequência. Além disso, cada um parte de um lugar, portanto, não é possível esperar que todos alcancem os mesmos resultados. Para acompanhar as hipóteses dos alunos é importante fazer sondagens periodicamente. Nessas propostas, cada criança deve ler individualmente. Ao final da sequência, entregue outros textos informativos e solicite que leiam o título. Essa leitura sempre deve ser contextualizada, mantendo ou informando (quando a letra tiver que ser adaptada) a fonte original, pois isso também oferece indícios para o leitor sobre o que pode estar escrito, e com base nesses indícios os alunos podem confirmar ou refutar suas antecipações, verificando no próprio texto se suas ideias procedem. Mantendo o acordo estabelecido no início do ano pela turma, de que cada um deve realizar as atividades do seu melhor jeito, procure não criar, nos momentos de sondagem, um ambiente de verificação e classificação. É importante que eles saibam que há propostas em que trabalham em parceria ou em grupos e há outras em que trabalham individualmente, para que possam avaliar quanto já aprenderam até determinado momento, o que ajuda a pensar em desafios futuros, para que continuem aprendendo ainda mais.

Por outro lado, a apresentação oral deve ser avaliada considerando que é uma aproximação ao gênero que eles vão rever em outros momentos da escolaridade, aprofundando seus conhecimentos. Isso não quer dizer que não se deve avaliar as produções dos alunos. Com base na pauta sugerida no item **E**, observe se o grupo, de maneira geral, foi capaz de fazer boas apresentações orais. Caso perceba que a maioria dos alunos não compreendeu o formato desse gênero, explique a eles como uma apresentação desse tipo pode ser, planeje uma outra apresentação e então proponha que apresentem novamente, após outra pesquisa.